

REVISÃO DE LITERATURA: AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

ALBUQUERQUE; Carla Pontes de ¹, PAIVA; Daniela Rabelo Costa Ribeiro ², MAGRANI; Ana Beatriz Guelber ³, SILVA; Laryssa Arguelles de Vargas ⁴, SILVA; Alana Gabriela Azevedo ⁵

RESUMO

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) foi aprovada em 2006 sob a justificativa de garantir o princípio da integralidade previsto no Sistema Único de Saúde (SUS). Esse documento propõe ações que estimulem o conhecimento, ofereçam apoio e implementem as práticas integrativas e complementares em saúde (PICS), contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de prevenção, reabilitação e promoção da saúde a nível da Atenção Básica, principalmente. Para que se torne possível a implantação, mostra-se imprescindível a viabilização da formação e da qualificação de profissionais para atuarem no SUS. O objetivo desse trabalho é analisar a inclusão das PICS no currículo dos cursos na área da saúde conforme as diretrizes propostas pela PNPIC. Para essa tarefa, realizou-se uma revisão de literatura que empregou a base de dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), e o descritor “Práticas Integrativas e Complementares” combinado aos descritores “Formação profissional em saúde” e “Educação”. Os artigos selecionados foram publicados entre 2011 e último semestre de 2020, em língua portuguesa e dedicados ao estudo dos cursos de graduação nas áreas da saúde no Brasil. A amostra final contou com 15 artigos para serem analisados, sendo 5 revisões de literatura, 6 estudos descritivos quantitativos e 4 estudos descritivos qualitativos; os cursos mais analisados foram enfermagem, medicina, odontologia e farmácia, respectivamente; e as práticas terapêuticas, homeopatia, acupuntura e fitoterapia. Por mais que a procura pelas terapias complementares tenha aumentado nos últimos anos e que o SUS tenha ampliado a variedade de serviços oferecidos aos usuários, os artigos mostraram que a falta de preparo dos profissionais da saúde devido a uma deficiência curricular na graduação pode ser destacada como uma das principais fragilidades no processo de implantação da PNPIC. AZEVEDO, Elaine de; PELICIONI, Maria. Práticas integrativas e complementares de desafios para a educação. Trab. Educ. Saúde. Rio de Janeiro, 9, 3, p. 361-378, nov. 2011. HABIMORAD, Pedro. Potencialidades e fragilidades de implantação de Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Ciências & Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, 25, 2, p. 395-405, fev. 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas Integrativas e Complementares, Formação Profissional em Saúde, Ensino, Saúde Coletiva

¹ UNIRIO, carlapalbuquerque@gmail.com

² UNIRIO, daniela.rabelo@edu.unirio.br

³ UNIRIO, biamagrani@edu.unirio.br

⁴ UNIRIO, larissaarguelles@gmail.com

⁵ UNIRIO, alanaazevedos@edu.unirio.br

¹ UNIRIO, carlapalbuquerque@gmail.com
² UNIRIO, daniela.rabelo@edu.unirio.br
³ UNIRIO, biamagrani@edu.unirio.br
⁴ UNIRIO, larissaarguelles@gmail.com
⁵ UNIRIO, atanaazevedos@edu.unirio.br